

1º Período | 2º Período | 3º Período



TANGERINA

EDUCAÇÃO E ENSINO

ano letivo 2015 | 2016

Jornal da
Tangerina



3 anos | 4 anos | 5 anos | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano

Notícias

Como o Miguel trouxe um grande cesto com uvas, da quinta do avô, resolvemos fazer as “nossas vindimas”. Pisámos as uvas e vimos que ficou um sumo de uva muito clarinho.



Fizemos digitinta com o sumo da uva. Foi divertido sentir a textura da “tinta”.



Como somos muito pequeninos não fomos ao magusto, mas festejámos na sala. Ouvimos a lenda de S. Martinho, comemos castanhas cozidas e pintámos a nossa castanha.



Matemática

Estamos a aprender algumas formas geométricas: o círculo, o quadrado, o triângulo e o rectângulo. Descobrimos como é divertido tentar descobrir que estas formas estão por todo o lado, quer na nossa sala, no recreio, na casa de banho e nas nossas casas.



Com os blocos lógicos já conseguimos fazer conjuntos com as formas, com as cores e com os tamanhos.



Expressão Plástica

Na expressão plástica temos experimentado muitas técnicas:



Pintura



Carimbagem com legumes



Carimbagem com rolo

Rasgagem e colagem



Modelagem



E temos brincado muito nas várias áreas da sala. Inventámos imensas brincadeiras e já começámos a partilhá-las com os amigos. Adorámos brincar na cozinha e não dispensámos um belo piquenique. Construímos percursos com as construções e os carrinhos. E também gostámos de fazer alguns trabalhos de carpintaria, implicando algum equilíbrio.



ÓPERA? AOS 4 ANOS?!!! Como?

Ouvindo Diferentes Árias de
Diferentes Óperas:



- CARMEN - BIZET

- RAÍNA DA NOITE

- PAPAGENO

- PA-PA-PA

FLAUTA
MÁGICA
(MOZART)

- LA DONNÉ MOBILE - RIGOLETTO
(VERDI)

SENTINDO

DANÇANDO



REGISTANDO

(AUDIÇÕES ATIVAS)

TOLANDO NA
MINI-ORQUESTRA



APRESENTANDO A
TODA A ESCOLA

Ouvindo AS HISTÓRIAS



↓

CONTADAS POR OUTROS
GRUPOS (SANDU E M'ANO)



FAZENDO

↓

DESENHOS

(DAS PERSONAGENS QUE MAIS GOSTAMOS!!!)



→ PLACARDS (VENHAM VER COMO ESTA BONITA A NOSSA SALA!)



CONSTRUINDO "CAIXAS DAS ÓPERAS",
PARA PODERMOS REPRESENTAR QUANDO
QUISERMOS!!!



.. E CANTAMOS, CANTAMOS
MUITO!!!

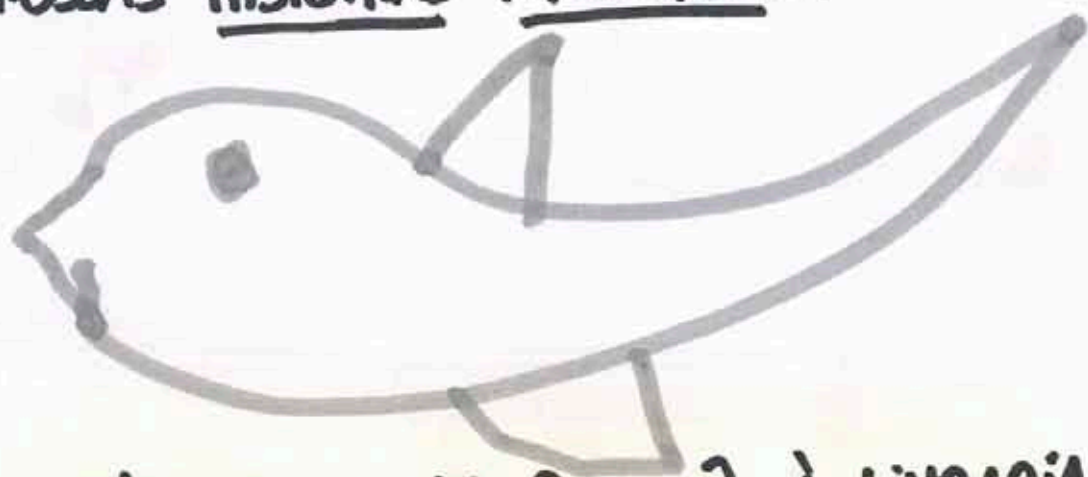


GOSTAMOS TANTO QUE VAMOS CONTINUAR!!!

PREPAREM-SE!!!

...E COMO ADORAMOS HISTÓRIAS...

- GOSTAMOS DE NOS DEIXAR LEVAR PELO
"PÁSSARO DA ALMA" DA SALA, ONDE VOAM AS
NOSSAS HISTÓRIAS PREFERIDAS!



- VAMOS UMA VEZ POR MÊS À LIVRARIA
"SALTA-FOLHINHAS", OUVIR OS FANTÁSTICOS
CONTADORES DE HISTÓRIAS... E DEPOIS FAZEMOS
"CRESCÊ-LAS" NA NOSSA "ÁRVORE SALTA-FOLHINHAS",
ONDE REGISTAMOS TODAS AS HISTÓRIAS QUE
LÁ OUVIMOS!!!

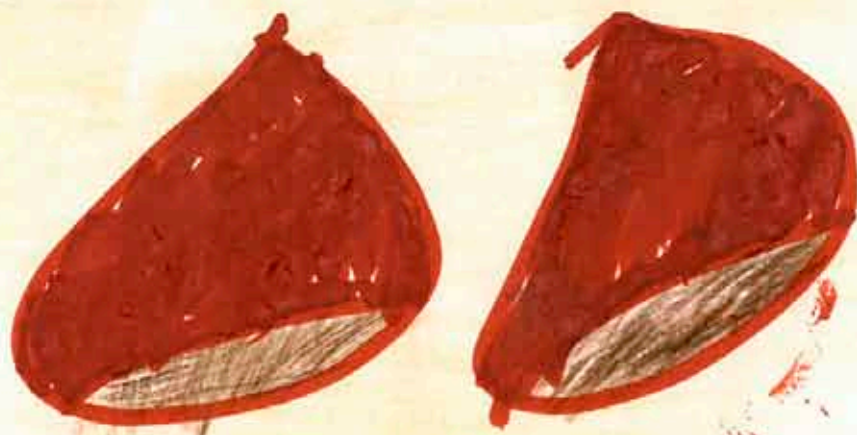


...E POR FALAR EM SAÍDAS...

-ADORÁMOS IR À QUINTA DO CORUIELO,
LOGO NO INÍCIO DO ANO! OBRIGADO CAROLÍ-
NA... E PAÍS!!!
VEJAM SÓ O QUE FIZEMOS!!!



-TAMBÉM GOSTAMOS MUITO DO MAGUSTO
NA QUINTA DE SEGADE... COM TODA A
ESCOLA!!!



-E NA CASA DA MÚSICA? ADORAMOS!!!
ACREDITAM QUE TAMBÉM FIZEMOS UMA
MINI-ORQUESTRA? MAS DESTA VEZ COM UM
PIANO E MAESTRO A SÉRIO!!! E COM BA-
TIMENTOS MESMO MAIS DIFÍCIS!!! E ...
... CONSEGUIMOS!!!



NÓS E MOZART

Ficámos a conhecer o que Mozart gostava de fazer quando era criança e algumas óperas que ele compôs. Com os Médios aprendemos a história da ópera Carmina Burana e a sentir a ária “Coro do Toureiro” com instrumentos. Nós e o primeiro ano vivemos de uma maneira especial a Ópera “A Flauta Mágica”. Juntos apresentámos a história desta ópera ao grupo dos Pequeninos, Médios e ao primeiro ciclo e sentimos a ária do Papageno com instrumentos.



Inspirados pela estação do outono, registámos com folhas as personagens e o Castelo da Flauta Mágica.



Nós e René Magritte

Inspirados neste quadro de René Magritte, fizemos o nosso quarto. Está lá o nosso **sonho**, a nossa **imaginação!**

Criámos um quarto misterioso onde o que existe é o contrário de como as pessoas pensam que um quarto deve ser e onde é possível tudo acontecer.



Em grupo, imaginámos histórias fantásticas para o nosso quarto!



Ceci n'est pas une pipe

Ao olharmos para a sua pintura, podemos pensar noutra coisa. Podemos brincar e imaginar uma outra coisa com esse objeto.



A Família Oval



Padrões de Natal

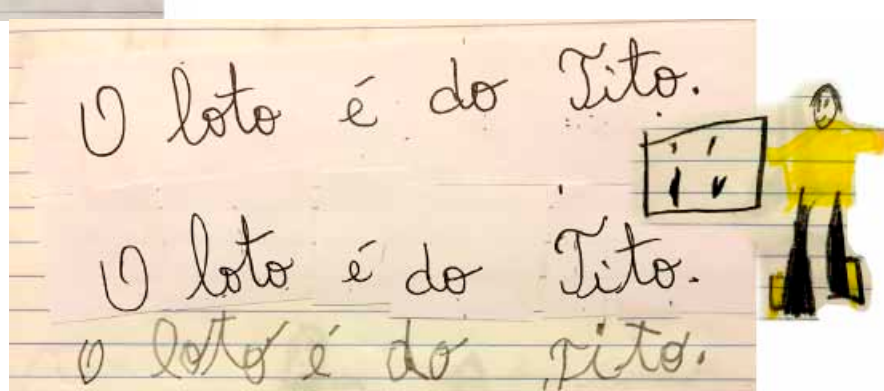
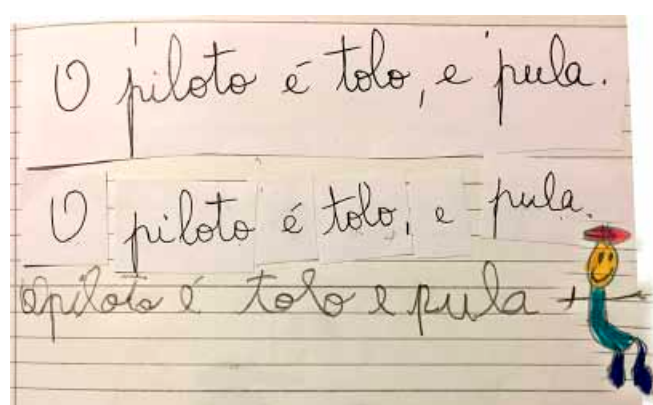
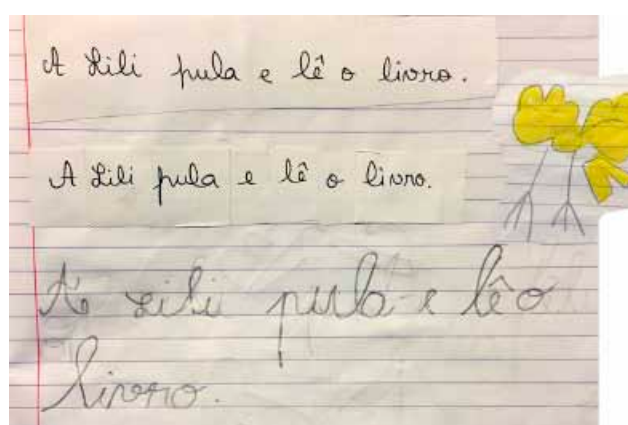


CHEGARAM O NATAL, AS FÉRIAS E O JORNAL!

Aqui vamos nós contar o que aconteceu na nossa sala, este período, em que iniciámos a caminhada pela primária... Já aprendemos imensas letras, já fazemos ditados e até lemos pequenos textos:



TAMBÉM, FAZEMOS JOGOS COM FRASES. SÃO AS FRASES PUZZLE, QUE LEMOS E ILUSTRAMOS:



OS NOSSOS PEQUENOS JARDINS

Se visitarem a nossa sala, podem ver os nossos pequenos jardins.
Cada um tem o seu e tem que tratar dele...

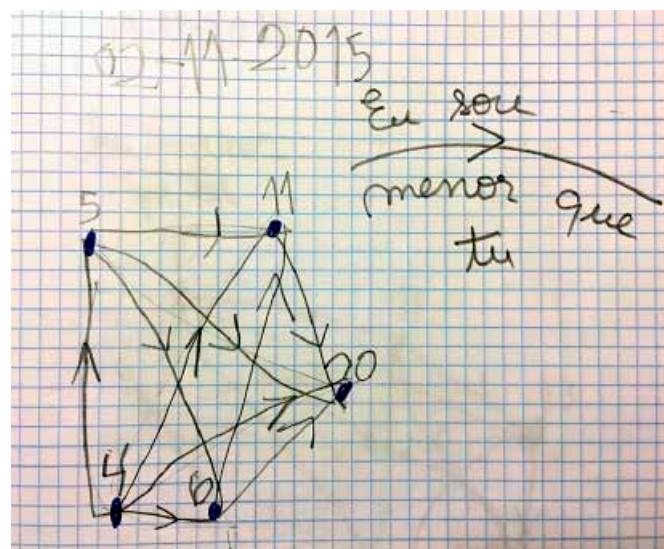
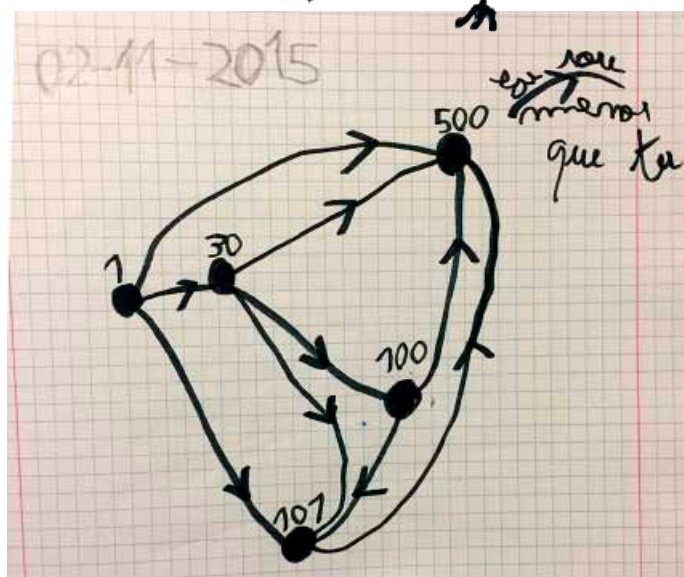
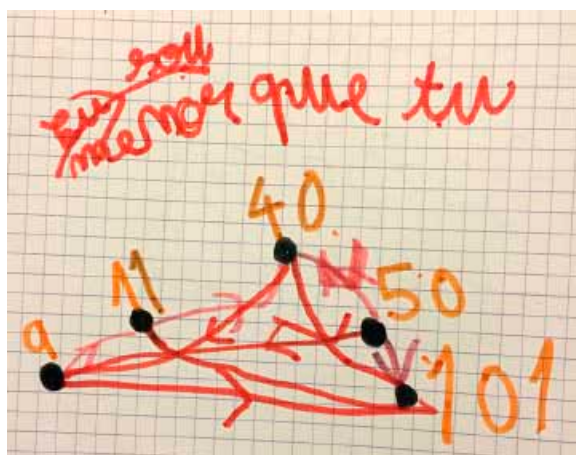
Os nossos
"Pequenos"
jardins



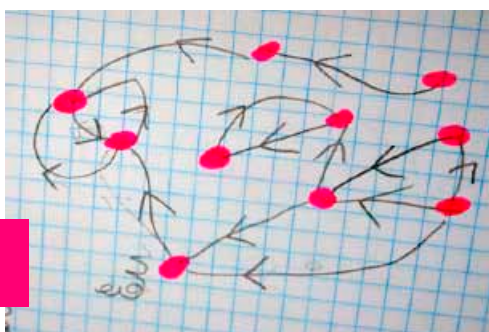
MATEMÁTICA

Agora, falemos de matemática, a disciplina que mais gostamos:

Sabemos comparar, relacionar, contar de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10, colocar números por ordem crescente e decrescente. Jogar com os números que falam entre si e dizem, por exemplo: sou menor do que tu...

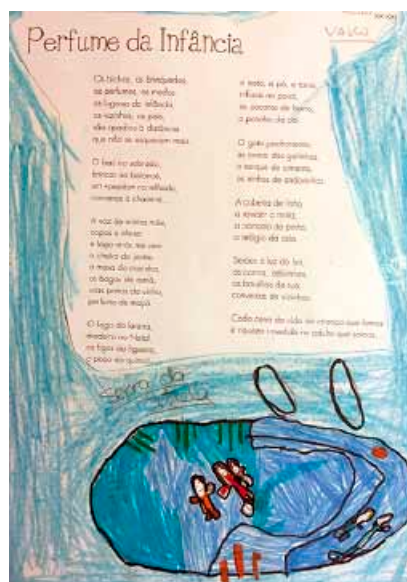
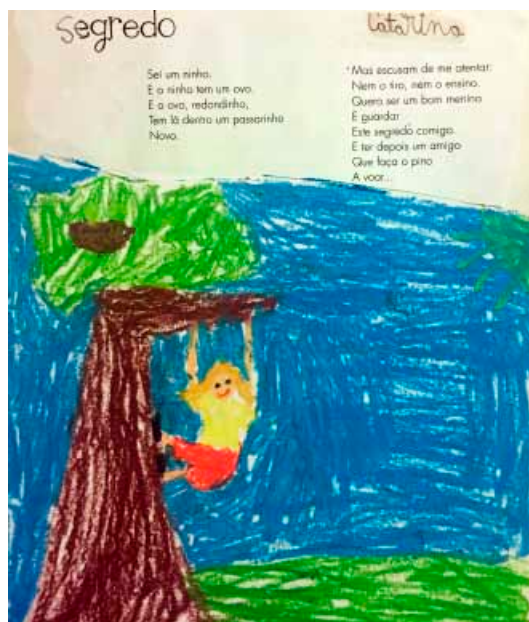


Eu mando-te
um postal.



SABOREAR POESIA

Temos um momento, no início da manhã ou da tarde, que se chama **SABOREAR POESIA**. Estas são algumas poesias que “saboreámos” e as suas ilustrações:



MACAQUINHO GUGA

Ouvimos a história do macaquinho Guga, sempre que aprendemos uma letra. Conheçamo-nos nas suas aventuras:

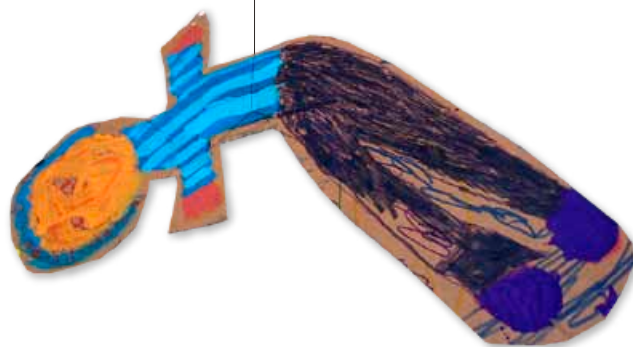


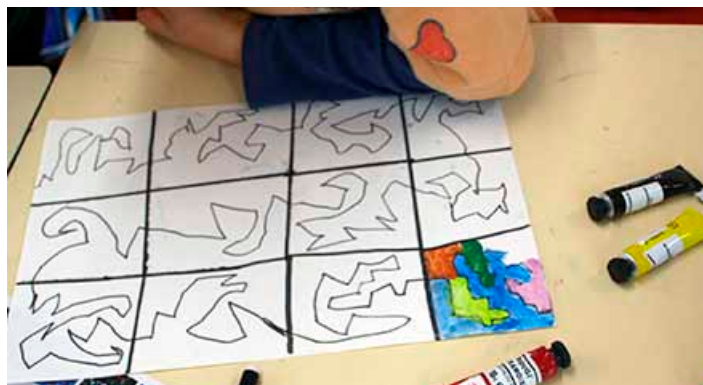
O NOSSO PROJETO

Não nos podemos esquecer do nosso projeto. Conhecemos um senhor que nasceu em VITEBESK na Bielorrússia, em 1887, e pintava os seus sonhos, a sua vida e a sua aldeia. Construímos a aldeia em cartão e pintámos os nossos sonhos...

E tal como ele, pintámos o teto da Ópera de Paris....

E fizemos vitrais...





FLAUTA MÁGICA

Ouvimos falar bastante de ópera, principalmente, da Flauta Mágica de Mozart e da Carmem de Bizet. A sala dos 4 anos contou-nos esta história. Nós vamos contar a história da **Flauta Mágica**, juntamente com os 5 anos, às outras salas. Vejam as personagens:





É a Rainha da Noite que
tem poderes mágicos...

É as 3 damas?

É os 3 rapazes?



O Tamino apaixonou-se
pela Pamina...



Quem conhece o
Soprano? o
Mezzosoprano?



TEMOS UMA
"GALERIA DE
ARTE" NA
SALA



PIQUENIQUE

Queremos agradecer à Mãe do Duarte, que trouxe um lindo cesto com frutos de outono. Com ele fizemos um piquenique com bolachas, geleia e marmelada. Obrigado Duarte.



O 2º ano decidiu escrever notícias sobre o que fez durante o primeiro período!

"Na Matemática, trabalhamos muito com a mini calculadora... ajuda-nos a fazer contas melhor. Também fazemos o problema da semana que nos ajuda a pensar e obriga-nos a pensar pela nossa cabeça.

Para escrevermos melhor fazemos ditados todas as sextas feiras. Já ouviram falar do ponto final? E da vírgula, dos dois pontos e das reticências? Nós já e gostamos muito porque nos ajuda a escrever e a ler de uma forma divertida."

Eva e João Araújo



"Na Matemática, sabem o que aprendemos? Por exemplo: o truque dos zeros, muitos cálculos, a metade, a terça parte e os sólidos geométricos. Também fazemos sempre o problema da semana.

Na Língua Portuguesa, sabem o que fazemos todos os dias? A biblioteca de turma... adoramos porque, ao ouvirmos os amigos a apresentar os livros, apetece-nos ler.

No Projeto adorámos desenhar as pombas de Picasso e fazer as máscaras africanas porque achámos engraçado elas servirem para afastar espíritos.

Na Música aprendemos muitas coisas especiais, venham connosco ao mundo da Música."

Margarida Perfeito e Gonçalo

" Nós estudámos Picasso!!"

Picasso é um pintor muito famoso. Ele é espanhol, fazia pombas e máscaras e mais coisas, pintava muito bem!

Mas o que nós gostamos mais foram as máscaras africanas.

Picasso viveu durante 92 anos em Espanha!

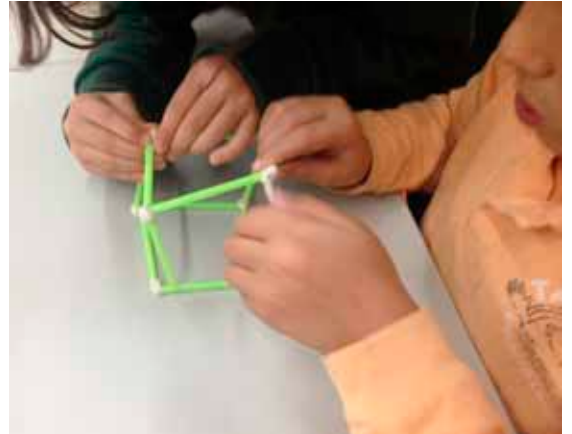
Lia e Madalena



"Sabiam que, na Matemática, aprendemos a tabuada do 2, do 3 e a do 10... e às vezes é um problema. Também aprendemos os sólidos geométricos, parecia um problema mas, depois de os construirmos, foi fácil perceber o que eram arestas, faces e vértices.

Na Língua Portuguesa, o que mais gostámos é da biblioteca de turma porque lemos muito e é divertido."

Joana e Tiago Costa



"Na Matemática, o que mais gostamos foram os sólidos geométricos, são engraçados e ensinou-nos muita coisa."

Margarida e João Pereira

"Este período, na Matemática, aprendemos a diferença entre poliedros e não poliedros. Os poliedros não têm faces curvas e os poliedros têm!"

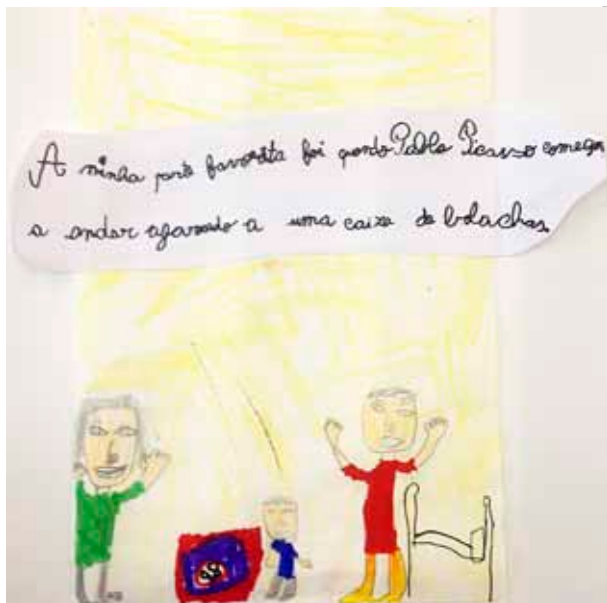
Lourenço e Sophia



"Na Matemática, sabem o que fizemos? A tabuada a rimar! Em vez de ser só com números, rima. Nunca pensámos que fosse tão divertido! Também aprendemos o que eram poliedros e não poliedros e acreditem que é preciso estar muito atento às ratoeiras.

No Projeto: ouvimos muitas histórias e óperas, fizemos muitas pinturas e viajámos pela arte o que nos inspirou muito e ficámos a saber coisas diferentes de outros pintores."

Catarina Varejão e Francisco Menezes



"Não imaginam o que andámos a fazer na Matemática! Já estudaram a tabuada do 2, do 3 e do 10? Já rimaram com a tabuada do 2? Olhem que é muito divertido:

2x2, 4, bom dia senhor Castro! 2x6, 12, ganhei uma taça de bronze!

Sabem o que são sólidos geométricos? Já se mediram a vocês próprios? Nós já! Já trabalharam com a mini-calculadora? É muito divertido porque aprendemos cálculos novos e mexemos nos piões.

Também gostámos de trabalhar no Projeto. Sabem quem é Picasso? É um grande pintor Espanhol muito famoso que desenhava quadros com formas de sólidos geométricos.

E Bizet, sabem quem é? Venham à Tangerina descobrir!"

Maria Araújo e Vasco





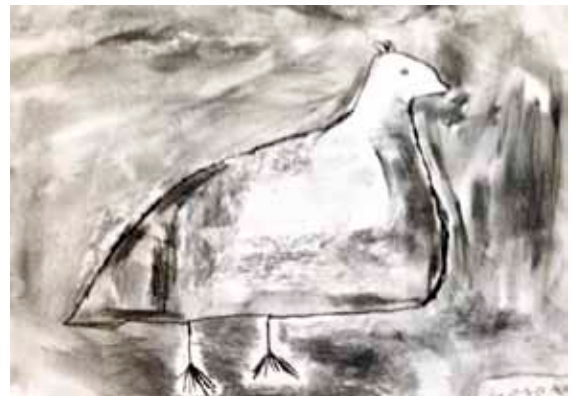
“ Nós gostamos das tabuadas porque até achamos fáceis e divertidas! Deixa-nos a pensar!”

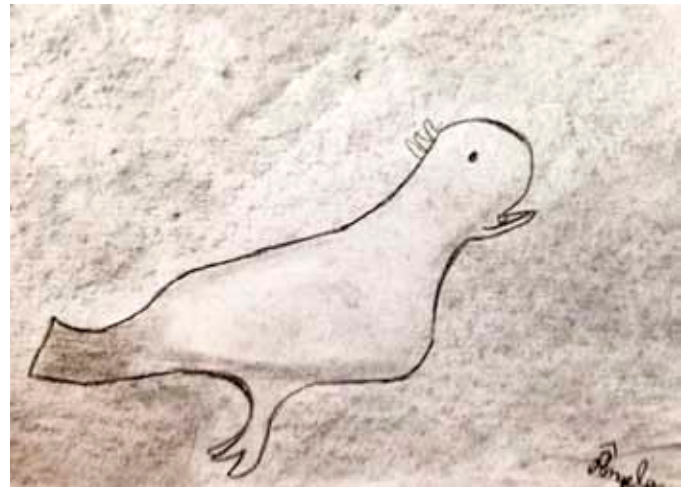
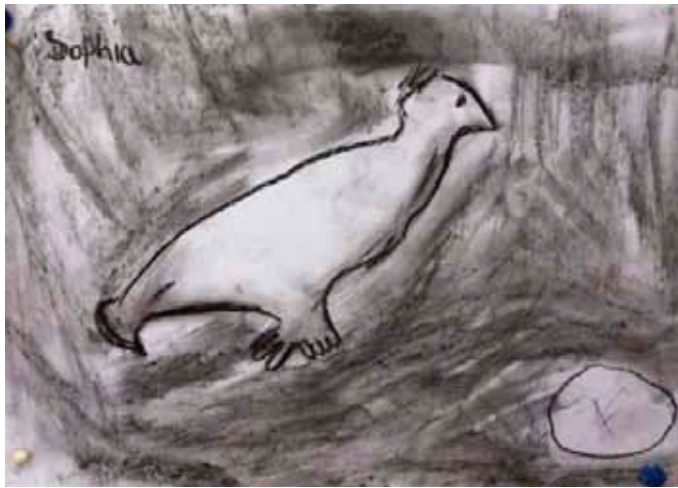
Gabriel e Tomás T.

“Na Matemática, o que gostámos mais foi quando aprendemos a calcular um meio e um terço de vários números. Também gostámos de medir objetos com as mãos, com as borrachas, com as réguas e, depois, a nós próprios.

No Projeto, o que gostámos mais foi de construir máscaras inspiradas em Picasso com a ajuda da mãe da Catarina.”

Ângela e Miguel Almeida





"Neste período, aprendemos a usar os sinais de pontuação...Agora sim, escrevemos corretamente."

Tomás G. e Luca

"Na Língua Portuguesa, este período, tivemos a aprender a fazer cartas /convites e envelopes. Foi muito engraçado e útil! Agora já podemos comunicar de outras formas!!"

Maria Ana e Mário

" O que gostamos mais de aprender foi a sílaba tónica e a sílaba átona, porque foi divertido chamar as palavras. Aprendemos que a sílaba tónica diz-se com mais força e a átona com menos força."

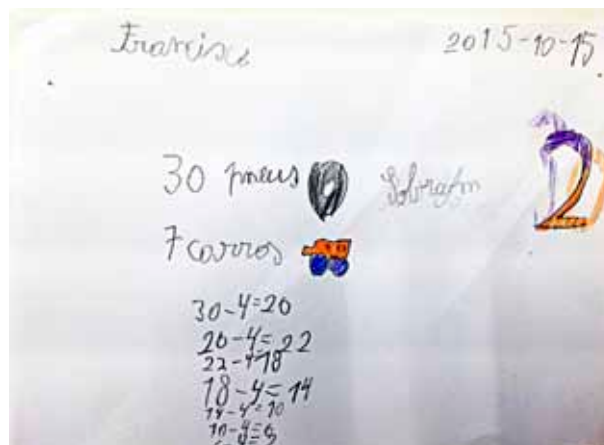
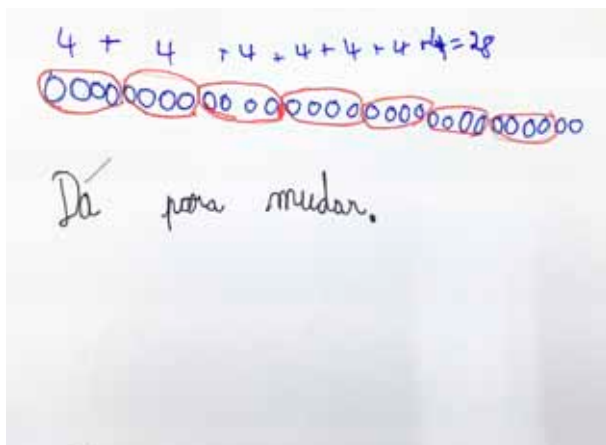
Francisco Araújo e Miguel Silva



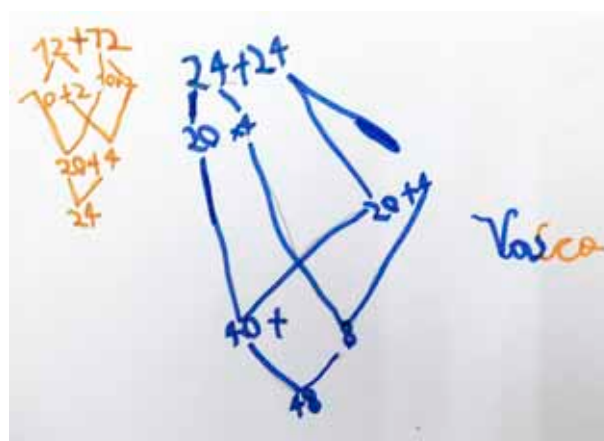
Obrigado à mãe da Catarina pela ajuda que nos deu na construção das máscaras!!!

Como já dissemos anteriormente, todas as semanas fazemos um **problema**. Vejam alguns:

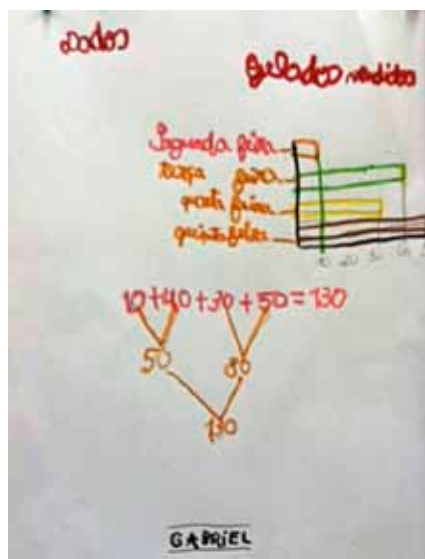
Se eu tiver 30 rodas, consigo mudar os pneus a 7 carros?



O macaco Zacarias tem 12 bananas, foi à bananeira e tirou o dobro. Mais tarde foi a outra bananeira e tirou o dobro das bananas que já tinha. Com quantas bananas ficou?



Na gelataria Gonçalves venderam-se vários gelados como se pode verificar através do gráfico. Quantos gelados foram vendidos nestes 4 dias?



A Rita tem 2 centenas, 9 dezenas e 7 unidades de cromos. Se ela der meia dúzia dos seus cromos, com quantos fica?

Madalena

$$200 + 90 + 7 - 6 = 291$$

291

297 - 6 = 291

A Rita tem 2 centenas, 9 dezenas e 7 unidades de cromos. Se ela der à Luísa meia dúzia dos seus cromos, com quantos fica? **GABRIEL**

$$297 - 6 = 291$$

A Rita ficou com 291 cromos

Um dia, uma família de polvos foi a uma sapataria, pois todos eles precisavam de sapatos novos. Quantos sapatos foram precisos para os polvos todos?

1	2	3	4	5	6
8	16	24	32	40	48

$8 + 8 + 8 + 8 + 8 + 8 = 48$ sapatos

$6 \times 8 = 48$ sapatos

Madalena

6 polvos

$8 + 8 + 8 + 8 + 8 + 8 = 48$

A propósito de **Picasso** e da **Música**, tivemos algumas conversas sobre sentimentos!

O que significa a Música para mim:

- "A música é boa para me acalmar!" (João Pereira)
- "A música faz-me sentir feliz e ajuda-me a pensar!" (Luca)
- "A música também faz chorar..." (Margarida)
- "A música faz-me dançar!" (Francisco Araújo)
- "A música faz-me sonhar!" (Mário)
- "A música exprime sentimentos..." (Tomás Garrett)
- "O mundo sem música seria um mundo infeliz!" (Gabriel)
- "Se a música não existisse, as pessoas não brincavam..." (Tomas T.)
- "A música diverte-me!" (Maria Ana)
- "Sem a música, a vida era a preto e branco." (Gonçalo)
- "A música faz-me feliz." (Margarida)
- "A música anima-nos quando estamos tristes". (Miguel Almeida)
- "O mundo era triste sem música". (João Araújo)
- "Sem música no mundo, eu não conseguia sorrir." (Miguel Soares)
- "A música ajuda-me a relaxar". (Joana Soares)
- "Com a música tenho ritmo". (Vasco)
- "A música ajuda a adormecer." (Tiago Costa)

O que sinto quando olho para o quadro "Os três músicos" de Picasso:

- "Alegria porque sinto que as pessoas e o animal estão a gostar de ouvir música." (Eva)
- "Animação porque estão todos a conversar." (Tiago Falcão)
- "Felicidade porque estão todos juntos a tocar música." (Catarina V.)



- "Curiosidade porque é muito difícil perceber o quadro." (Manu)
- "Harmonia porque fala da amizade." (Ângela)
- "Alegria porque parece que estão a tocar uma música alegre." Francisco M.)
- "Alegria porque acho que um dos senhores está alegre." (Maria A.)
- "Alegria porque todos parecem amigos" (Miguel Silva)
- "Felicidade... amizade." (Lourenço)
- "Sinto amor, porque os amigos são amigos." (Lia)

Projeto

O nosso projeto de sala articula a música com a arte. Durante este período, ficamos a saber mais sobre a vida e obra do pintor **Piet Mondrian**.

Música

Este período ouvimos muitas óperas. Neste momento estamos a estudar a ópera **Il trovatore** de Verdi. Já sabemos a história da ópera, agora vamos preparar uma apresentação.

Piet Mondrian

Amersfoort, 1872

Nova Iorque, 1944

Pintor neerlandês



Desde jovem que se interessou por pintura, porém enfrentou a rejeição da família que era muito religiosa e encarava a arte como uma atividade pecaminosa.

Assim Mondrian prometeu ao pai estudar artes para se tornar um professor.

Lecionou arte por um período, porém insatisfeito com a profissão, resolveu dedicar-se à pintura.

Entrou em contato, ainda jovem (a partir de 1908), com a Teosofia (condensa elementos filosóficos, religiosos e científicos, inerentes às diversas religiões e culturas, desde o nascimento da Humanidade), que influenciou muito sua visão de mundo e formação pessoal e artística.

Após entrar em contato com a teosofia, Mondrian passa por um breve período simbolista, que lhe será fundamental para que atinja a abstração.

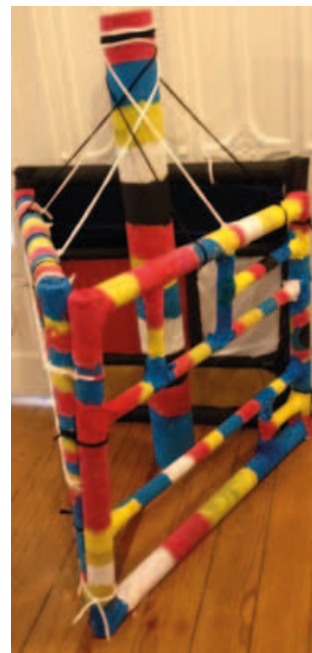
Este período costuma-se confundir com a radical abstração que caracterizaria o resto de sua obra, já revelando uma certa tendência à geometrização e à síntese da realidade.



A mãe da Clarisse veio à nossa sala conversar sobre a vida de Mondrian e fazer um trabalho sobre as cores primárias. Nesse dia, fomos uns verdadeiros detetives.

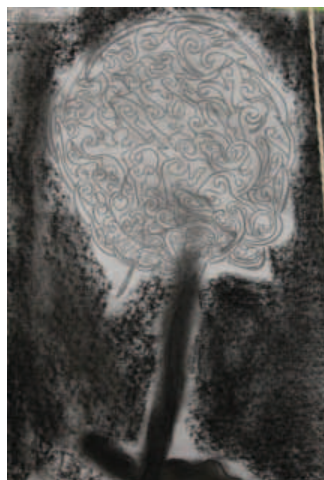


Um dia diferente...



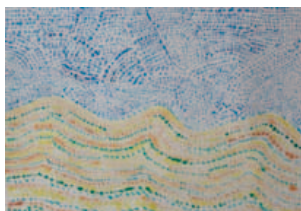
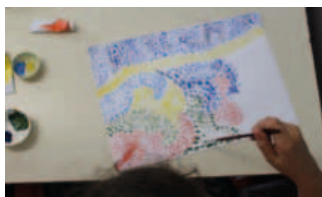
Recebemos na nossa sala colegas de todas as turmas.
Inspirámo-nos em Mondrian e construímos uma estrutura.

Fizemos uma pintura a carvão inspirados
no quadro "Chrysanthemum".



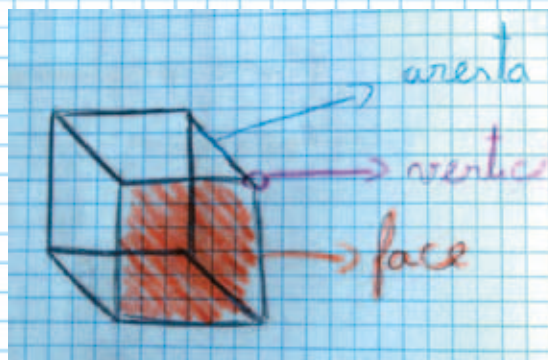
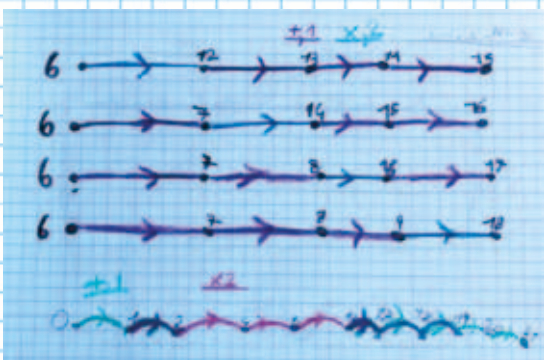
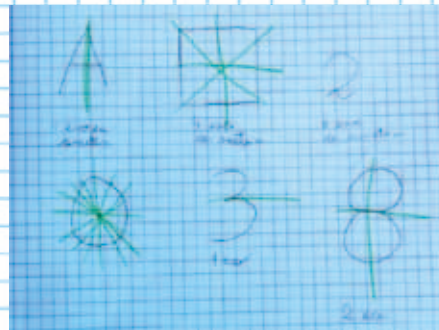
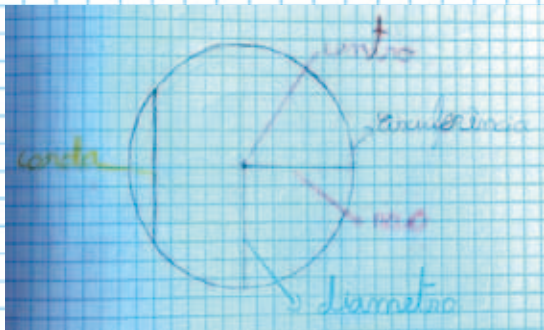
A inspiração partiu do quadro
"Composição com Vermelho,
Amarelo e Azul".

Técnica
de
pontilhismo



Matemática

Durante este período trabalhámos muitas coisas.
Aqui estão alguns dos registos dos nossos cadernos...



Também pintámos alguns
padrões, desenvolvendo
também a nossa expressão
plástica.

No painel da escola, juntámos o
nosso trabalho sobre os sólidos
geométricos e a numeração
romana. A esta união demos o
nome de “Sólidos Romanos”.



Receita para fazer um irmão

Junte-se 13 anos mal medidos,
uma luta de almofadas e
ponha a fritar sem muito bater.
À parte, misture muito bem
uma pinga de música e 10 unhas grandes.
Envolve 22 jogadores de bom futebol
com raspas de um bom professor e
obterá uma massa divertida.
Unte-se um tabuleiro de xadrez com alegria,
ponha lá tudo em cima e
Abane com uma dança da Wii.
Decore com chupas, gomas e sugos e
ficará com um irmão perfeito!!!



Maria Ferreira



Receita para fazer uma mãe

Tome-se uma dezena de beijinhos com carinho,
Acréscete-se também uma massa
Enrolada com abraços
Mexa muito bem
Junte dois quilos de amor
Um pacote cheio de coisas divertidas,
Misture leite com um frasco de paciência.
Ponha numa taça com imenso trabalho
Uma caixa de simpatia,
Um copo cheio de beleza.
Parta ovos elegantes,
Com uma pitada de bom gosto.
Ponha a mistura no forno
Para a cobertura junte:
Um saco cheio de inteligência,
Farinha desportiva
Descasque uma maçã
Com um pozinho de educação,
Com uma gota fofinha.
Serve-se com um chá.
Que simpatia.

Leonor Soro



Receita para fazer uma família



A um saco de farinha de diferenças, junta-se um frasco de compota de amizade, cento e cinquenta gramas de compatibilidade, mexe-se tudo muito bem, numa panela de bom humor.
Junta-se agora um frasco de paciências diferentes, deixa-se repousar, enforma-se em forminhas de amor.
Polvilha-se com chocolate carregado de imaginação.
À parte faz-se uma calda de inteligência com açúcar de visão.
Bebe-se com chá de saúde.



Francisco Encarnação

O mundo ao contrário

Abri o portal do tempo e hoje digo:
Sou um passarinho
Com pernas de gente,
Um lápis fininho
Num bico diferente.
Vivo numa casa de pernas para ao ar.
Caminho no teto e janto na rua,
Sabendo que o sol é a lua.
Como um trator, passeio em casa,
Viajo num cão que voa nas nuvens...
E tiro o chapéu no ar pendurado.
Tenho um periquito que nada bem alto,
E um gato com bico aguçado...
E num salto;
Está tudo mudado...
Canto cantigas com a ponta dos pés
Jogo à bola na minha banheira
Levo na mochila uma turma inteira.
E desta maneira há um contratempo,
Sento-me no tacho
Cozinho na cadeira
Aquilo que acho é mentira verdadeira.
Vistos os sapatos e calço as roupas
Tenho uma dor no meu fogão.
E a minha comida escalda no coração.

Ricardo

Uma vida diferente

Há muitos anos, num lugar distante,
Miguel passeava pelas montanhas quando
reparou que o seu velho amigo Pedro o tinha ido
visitar.

O Miguel vivia no campo enquanto o
Pedro vivia na cidade. O Miguel adorava viver no
campo, e dava muito valor aos animais, ao amor,
à fraternidade e à amizade. O Pedro tinha uma
vida muito mais agitada, onde andava de um
lado para o outro e, para ele, as coisas mais
importantes eram a internet, os carros e as
casas, os valores materiais, não tinha muito
tempo para conviver com os amigos.

O ar puro e sensação de liberdade faziam
com que Miguel fosse diferente, levava uma vida
mais tranquila. Passado algum tempo, Pedro
começou a ficar irrequieto e perguntou ao
amigo:

- Aqui não há internet?

- Não! Mas também não precisamos. –
respondeu o Pedro.

Durante dias conversaram, passearam
pelas montanhas, organizaram almoços e
jantares, foi de tal forma divertido que Pedro se
esqueceu da internet e da agitação da cidade.

Quando regressava a casa, Pedro
apercebeu-se que os valores mais importantes
eram a amizade, a simplicidade e a
generosidade.

Texto coletivo

Poemas de Natal

Na mesa vão ver

Muitas coisas para comer

Sem esquecer o principal

Que é a alegria de viver.



Rita

Eu adoro o Natal

Para estar com a família

É uma festa sem igual

De paz e alegria.

Catarina



Era dia de Natal

Mas que dia divinal

Paz, saúde e alegria

É uma noite sem igual

Ana Catarina



Na noite de Natal

À mesa reunidos

Uma ceia especial

Que nos torna sempre unidos.

Leonor Ramos

O amor, amizade,

Alegria e generosidade

São valores que contribuem

Para a nossa felicidade.

Diogo



jesus



Todos juntos em família

Reunidos a celebrar

O nascimento de jesus

Que o mundo veio salvar

A noite de Natal

É noite de alegria

Para a felicidade ser completa

Basta juntar a família

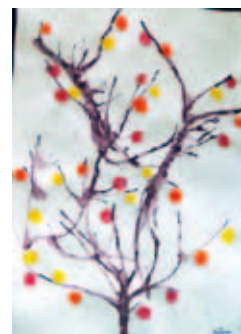
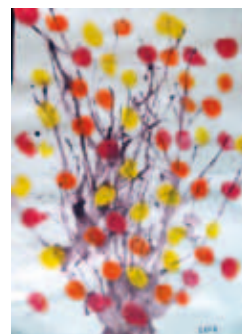
Júlia



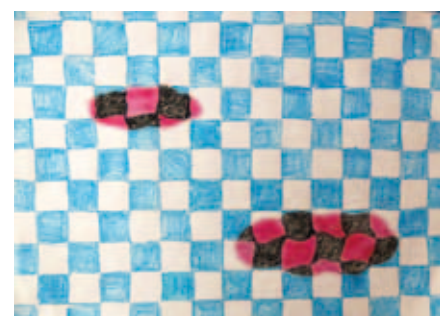
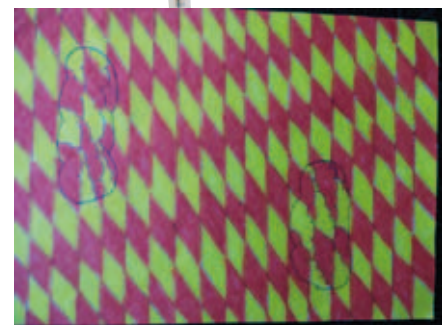
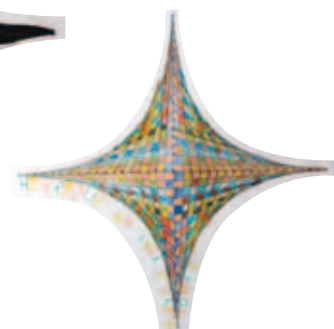
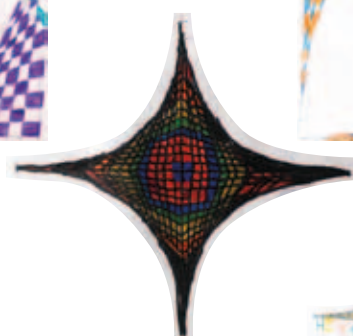
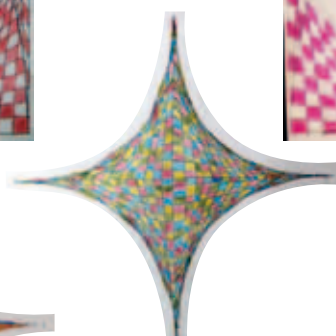
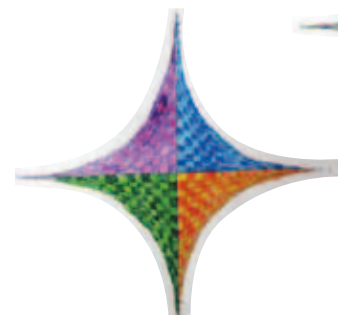
Filipa

Temos trabalhado muito nas nossas manhãs de *ateliers* de **Expressão Plástica**, usando técnicas e materiais variados.

Aqui estão alguns dos nossos trabalhos:

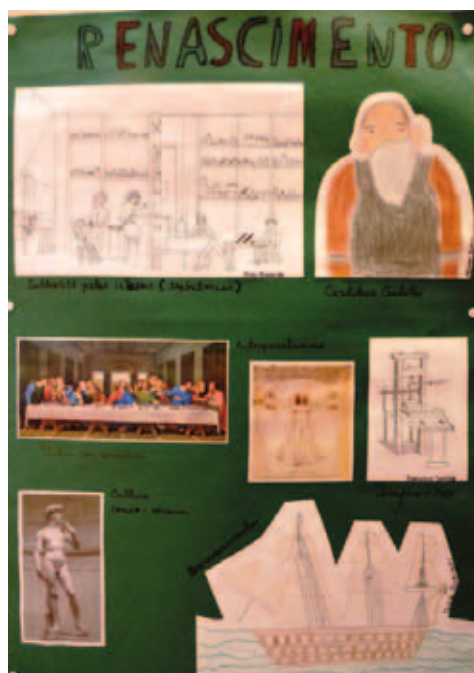


Usámos, ainda, o que aprendemos em Matemática sobre linhas retas e linhas curvas, retas paralelas e retas concorrentes para fazer estas composições.

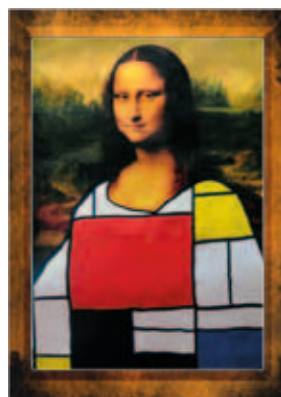
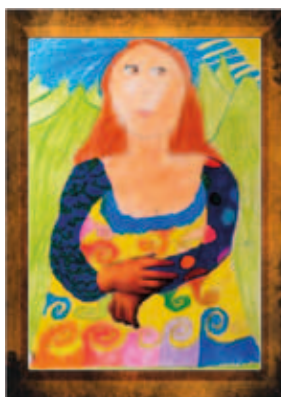


História

Fomos à “descoberta” do Renascimento. Encontrámos, entre outros, Leonardo Da Vinci que foi um grande pintor, cientista, arquiteto, engenheiro...



A partir do quadro mais famoso de Leonardo Da Vinci, **Mona Lisa**, fizemos as nossas próprias criações.



Fomos à Academia de Música de Espinho, ouvir um ensaio aberto da Orquestra Clássica de Espinho.

Enquanto ouvia a orquestra...



...ouvi uma música relaxante e bonita sobre mim. **Rita**

...lembrei-me de uma vez ter ouvido música clássica com a minha mãe. **João**



...pensei e imaginei o Gustav Mahler na sua casa de Verão a compor. **Gonçalo**

...senti que estava a ver um filme com muita alegria. **Francisco A.R.**



...imaginei o seu cenário pois a música libertava-me dos meus pensamentos. **Sofia**

...lembrei-me de quando fui ver um concerto à baixa do Porto. **Henrique**

...senti suspense e medo. Imaginei que estavam no meio de uma luta ou a andarem de barco. **João A.**



...sonhei que estava numa festa muito mexida. **Matias**

... estava a curtir a música, sonhando como seria viver na Alemanha e imaginando como seria participar na orquestra. **João R.**

...senti-me calma e tranquila, mas outras vezes a música ficava mais forte, alta e rápida e senti-me alegre e bem disposta. **Anna**



...imaginei que estava na Lua. **Mara**

...senti alegria e que a orquestra estava coordenada. **Afonso**

...imaginei que estava no mundo da música. **Manuel**

...senti suspense e alegria. **Pedro**

...imaginei que estava em cima de uma nuvem muito fofa. **Mafalda**

...sonhei que estava num sítio calmo e relaxante. **Clara**



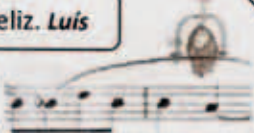
...senti-me alegre e feliz. **Bernardo**

...imaginei um sítio calmo e, outras vezes, um sítio mexido. Pensei que tudo passava depressa e parava em alguns momentos. **Teresa**

...senti tristeza, a morte e a liberdade. **Diogo**

...senti-me animado e feliz. **Luís**

...adormeci. **Madalena**



...senti-me feliz. **Francisco S.**



Fomos assistir também a um espetáculo na Casa da Música – *Príncipe des'Orientado*.

Eu gostei muito do teatro que fui ver à Casa da Música sobre um príncipe desorientado. A história fala de um príncipe que perdeu a sua princesa e que teve que percorrer muitos países para encontrá-la.

A música que eu gostei mais foi a de Espanha porque tinha um instrumento que era único. Esse instrumento chama-se "castanholas"! Tem um som muito característico que torna a música muito original. **Clara**

Gostei do teatro, foi muito bem feito. Apreciei muito e foi emocionante

O país que mais gostei foi a Síria porque ele lá encontrou a sua princesa. Mas ela não era uma princesa qualquer. Era uma gata e isso teve piada, porque normalmente as princesas são pessoas.

Gonçalo

Eu acho que a atuação foi divertida. Os atores interagiram com o público e faziam-nos cantar e adivinhar. **Teresa**

Gostei muito! Aprendi muitas coisas novas! Só achei a música um bocadinho repetitiva. Mas de resto estava tudo muito bem! **Sofia**



ADOREII Foi o melhor espetáculo da Casa da Música! A música de que eu gostei mais foi aquela tocada por uma banda, em Israel, onde houve uma grande festa, porque era animada e divertida.

Bernardo

A música que mais gostei foi a da Turquia porque eles se vestiram duma maneira muito diferente.

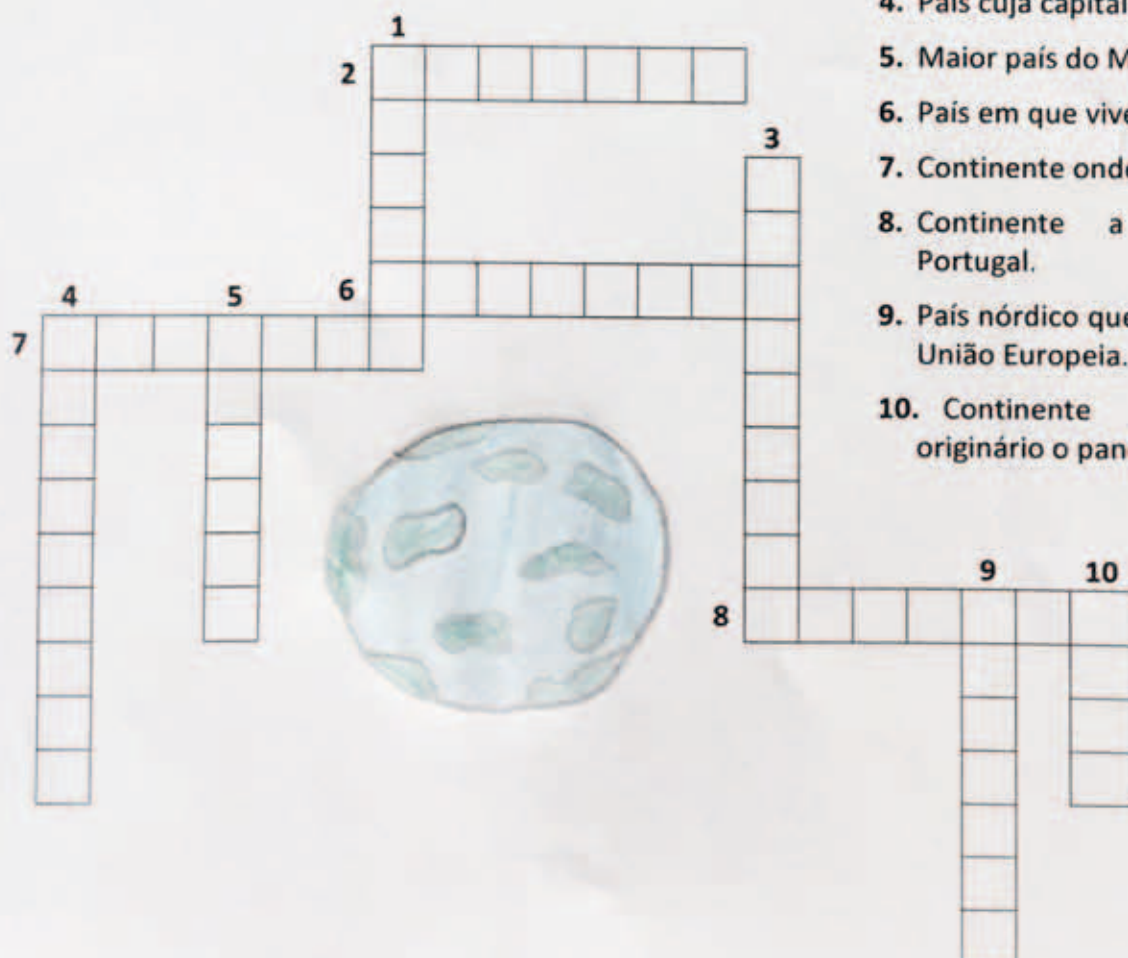
Pedro

Na minha opinião, o concerto foi divertido e interessante porque os atores nos pediram para cantarmos com eles.

A música que gostei mais foi de Espanha porque tinha flamenco e eu considero-o bonito de se ver. **Mara**

Tal como o Príncipe, também temos feito uma "viagem" pela Geografia Mundial.

Deixamos-vos o desafio de descobrirem alguns lugares do Mundo.



1. Continente onde vivemos.
2. País que faz fronteira com Portugal.
3. Oceano que banha Portugal.
4. País cuja capital é Buenos Aires.
5. Maior país do Mundo.
6. País em que vivemos.
7. Continente onde se situa o Brasil.
8. Continente a sudoeste de Portugal.
9. País nórdico que não faz parte da União Europeia.
10. Continente de onde é originário o panda.

Pequenos poetas

*...porque está a chegar
O Natal...*

O Natal é espetacular
Com a família irás estar
E para festejar
Virá um grande jantar.
A árvore terá de enfeitar
E os presentes irão chegar
Para os meninos animar
Nessa noite de luar.

A lareira acesa
Bem próxima da mesa
Para aquecer a família
Que está em vigília.

Essa noite vai estar fria
Na cidade brilha a luz
Na aldeia a fogueira seduz
Dando o calor que a mãe cria.

Afonso Gama

É Natal.
A árvore tens de decorar,
Prendas para receber,
Em família festejar!

Já é meia-noite
Jesus nasceu
Ouro, incenso e mirra
Foi o que recebeu.

O Ano Novo está a chegar.
Para as brincadeiras
De inverno
Tens de te preparar.

João Rocha

Os enfeites
A árvore de Natal
Os presentes
É sempre fenomenal.

Hoje é dia de alegria
Que pena de quem vive
Sem harmonia
Neste dia
Que é um dia de família.

O Pai Natal
A voar pelo ar.
Não sei o que faz
Quem já não pode cantar...

Teresa Rodrigues e Anna Pozzan



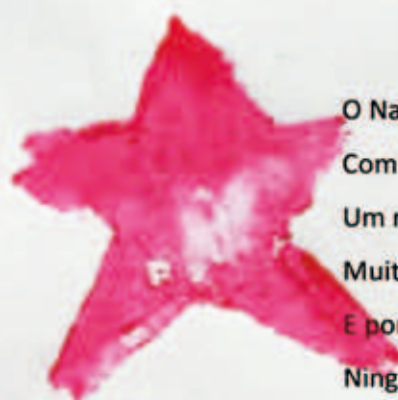
As doze badaladas soavam.
A árvore de Natal já montada.
Após uma grande jantarada
Muitas gargalhadas, mimos e brincadeiras.
O Pai Natal vai passar
E os anjos vão voltar.

Mas será que ninguém percebeu?
O Natal não são só os presentes.
É a amizade, família, amor e muito mais.
Os presentes são só para enfeitar.
Agora vou dormir
A Magia está no ar.

Rita Almeida

O Natal é para festejar
Com um belo jantar.
Um menino que vai nascer
Muitas prendas para receber.
E por ser um dia especial
Ninguém se vai portar mal.

Clara Santos



O Natal é um dia especial
O pinheiro na sala a brilhar
Doces músicas a tocar
Para a gente animar.

O Menino Jesus nasceu
Estrelas brilham no céu
Os Reis Magos a caminho
Para visitarem o Menino.

Francisco Santos

Gosto do Natal
Porque é um dia especial
E a comida é divina.

Adoro estar
Com a família a festejar
E a comemorar
E o pinheiro enfeitar.

Os presentes irei abrir
E pôr toda a gente a sorrir
A sorrir...

Matias Sá

Histórias que viajam

Estamos a construir o nosso livro de histórias. Dentro da nossa “mala de viagem”, passeia de casa em casa um caderno onde cada um de nós vai escrevendo uma história. No final do ano, teremos o livro da nossa sala com uma história de cada menino. Um dia... será uma boa recordação do nosso 4º ano.

A Lição de Isaura

Era uma vez, num país dentro da tua cabeça, uma flor. Tinha um comprido e verde caule e umas leves e reluzentes folhas. As suas pétalas vermelhas e macias brilhavam ao Sol e tinha um lindo sorriso. Essa flor, vinda do céu, estava agora pronta para sair de si e mostrar-se ao mundo. Então, abriu o coração e nasceu para a vida.

Nesse preciso momento, mal a flor rompeu a terra, em todo o campo se ouviu numa só voz:

– Uaaaauuuu!

A flor corou. Olhou em volta e viu um verdejante campo de malmequeres. Mas uma flor chamou-lhe a atenção. A alta e majestosa rainha das flores!

– Bom dia, Alteza! – disse a flor.

– Bom dia, como te chamas e donde vens? – perguntou a rainha das flores de seu nome Maria.

– Chamo-me Isaura e vim do céu – respondeu.

Passados alguns dias, a rainha Maria disse:

– Como és a flor mais bonita deste campo, abduco do reinado em teu favor. A partir de hoje serás “Isaura, Rainha das Flores”.

Isaura ficou boquiaberta e incrédula. Não achou justo.

– Lá por ser a mais bonita não quer dizer que deva ser rainha. Não se pode julgar ninguém pelo seu aspeto. Uma rainha tem de ser, acima de tudo, justa, sensata, protetora, responsável... ter uma série de atributos que lhe permitam assumir o cargo. Acho que ainda não me conhece há tempo suficiente para saber se sou boa para reinar.

Maria teve que concordar e aprendeu uma lição: não se deve julgar ninguém pelo seu aspeto. A partir desse dia, Isaura passou a ser conselheira da rainha.



Madalena Trindade



Anna Pozzan

Uma história de lego

Era uma vez um rapaz de 18 anos que se chamava Lourenço. O Lourenço tinha cabelo castanho, liso, olhos azuis e era muito simpático.

Quando era mais novo, gostava muito de brincar com legos. À medida que foi crescendo, deixou de brincar cada vez mais com eles. Estavam guardados numa caixa no canto do seu quarto à espera que alguém voltasse a montar fantásticas construções com eles.

Certo dia, o rapaz foi à rua passear e o seu vizinho, o Sr. Jorge, perguntou-lhe se ainda gostava de legos.

– Não, já não gosto! – respondeu o Lourenço.

– Anda comigo ver uma exposição de legos na Baixa. – convidou o Sr. Jorge. – Vais ver que vais gostar de recordar os antigos castelos e máquinas que tu fazias quando eras novo.

O jovem rapaz aceitou. Na exposição, sentiu-se contente e feliz.

Quando chegou a casa, percebeu que os legos eram importantes para si e, então, voltou a abrir a caixa...

Mara Soutinho

TANGERINA

EDUCAÇÃO E ENSINO

Av^a. da Boavista, 2547 | 4100-135 PORTO

telef.: 226 187 829 | fax: 226 181 631

web: www.tangerinaeducacao.pt

blog: www.tangerinaeducacao.pt/blog/

e-mail: geral@tangerinaeducacao.pt

dezembro 2015



[Família de Mozart]

desenhos da sala dos 5 anos